

Instituição

Universidade Federal da Integração Latino-americana

Título da tecnologia

10Caminhos: Núcleos De Design Participativo Em Economia Solidária

Título resumo

Resumo

A tecnologia social aqui inscrita se estrutura sobre dois pilares importantes: de um lado, o design participativo, que confere aos processos criativos e produtivos a possibilidade de que cada um dos participantes possam buscar seus processos de criação e produção de maneira horizontal e participativa, pela construção coletiva de projetos de produtos e processos produtivos; de outro lado, pela Economia Solidária, como forma organizativa adotada, confere a possibilidade de criação de relações produtivas pela e na coletividade, relacionando a produção coletiva com o "buen vivir" e amparada pelo Índice de Felicidade Bruta, como índice qualitativo dos resultados alcançados.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

O Projeto 10CAMINHOS pretende atuar na geração de renda através do design participativo. Os Núcleos de Design Participativo em Economia Solidária visam oferecer soluções projetuais e de gestão de recursos pela dinâmica coletiva e solidária. Nesta perspectiva, a questão de fundo consiste em apresentar a criatividade, a solidariedade e o design como uma alternativa, econômica e epistemológica, para grupos humanos com maior vulnerabilidade econômica e social ao crime de descaminho. O crime de descaminho, caracterizado pela evasão de divisas, que tem sido naturalizado como alternativa precária de renda, em especial para as regiões de fronteiras do Brasil. Diante deste recorte, a equipe de pesquisa pretende identificar processos produtivos, pesquisa de materiais, inovação em produtos e tecnologias sociais para o desenvolvimento de processos criativos e produtivos como forma de educação fiscal da população em uma perspectiva cidadã de combate à evasão de divisas.

Descrição

Na Tecnologia Social "10Caminhos: Design Participativo e Economia Solidária" consiste em uma proposta de intervenção comunitária com o objetivo de criar oficinas de criação de objetos de design e artesanato. Geração de trabalho que chamamos de "caminhos" contra a vulnerabilidade econômica típica de fronteira o crime de descaminho, aqui pensado tanto como crime de evasão fiscal como modo de consumo em regiões como a Tríplice Fronteira em Foz do Iguaçu. Como projeto de pesquisa em design, o desenvolvimento de produtos e processos produtivos vêm articulado com a própria análise do papel da produção, da industrialização e da criação de um setor produtivo de bens de consumo. Desta forma, o paralelo no nome quer apontar várias questões presentes nesse território da maior fronteira do país e do Mercosul, em termos de número de pessoas, mas principalmente pela quantidade de mercadorias, legais e ilegais, que atravessam essa região. No caso das condutas ilegais na fronteira, como tráfico, contrabando e descaminho, para além de um enorme repertório de violência fica marcado o território pela falta de emprego. No caso do descaminho, encarado como um crime menor, sabe-se que o produto em muitos casos, oferece concorrência desleal ao produto produzido no país. Nesses termos o país perde sempre: 1. perde na falta de tributo, 2. perde na concorrência desleal que elimina o emprego e 3. perde no valor gasto para custear o fim último do produto apreendido, aterro sanitário ou incineração*. O projeto de pesquisa cadastrado na PRPPG-UNILA tem como área principal o projeto de produtos, prioritariamente upcycling, para a geração de renda. Como pesquisa em Design, desenvolvemos processos de ensino da técnica e o estímulo a criação de protótipos de objetos e organizamos processos de gestão produtiva, marketing e estímulo à consolidação de processos de venda. O termo "Coaching de inovação comunitária e tecnológica" talvez pudesse ter a abrangência necessária para descrever os processos de criação, organização de uma marca, produção de portfolio e itinerários criativos, que são algumas das técnicas utilizados para assessorar e contribuir para a criação de negócios criativos no bairro da Vila C. Neste sentido, a assessoria por meio de metodologias próprias do design estratégico e do design thinking, comumente aplicados à empresas de inovação, são adicionadas ao convívio criativo com a comunidade do bairro operário da Vila C, em Foz do Iguaçu. O propósito aqui é de fazer o link entre criatividade e solidariedade. São utilizadas articulações que se centram na hipótese de que explorar a relação entre a capacidade criativa com a capacidade de empreender de forma solidária produz cidadãos mais felizes e com ligações mais fortes no território. A metodologia se orienta na assessoria e aconselhamento, oportunizando conhecimento da área de design de produto e de posicionamento de produto, seguimos as temporalidades de cada grupo, contudo, o aconselhamento poderá seguir nas seguintes fases: 1. Organização de sessões de produção criativa no Conselho Comunitário da Vila C; 2. Consolidação de um grupo de trabalho entre as costureiras da Vila C até a formação da equipe do Coletivo de Costura 10Caminhos; 3. Sessões coletivas e participativas de projeto de produto (vários métodos) análise dos protótipos e produção de série; 4. organização de catálogo de produtos, estratégias de

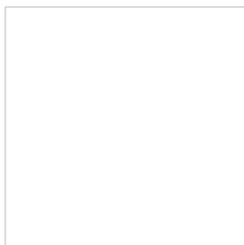
financiamento, desfiles e parcerias, gestão de estrutura produtiva (atualmente Oficina de costura e Máquinas industriais cedidas pelos CCVC) e demais fases até que o empreendimento possa de fato comercializar os seus produtos e obter uma carteira de clientes para o produto. Uma observação importante que devemos colocar é que as atividades de gestão financeira, fica integralmente sob a responsabilidade de cada uma das integrantes do Coletivo de Costura atendido. Na proposta original do projeto buscaremos apoiar a constituição de 10 núcleos diferentes, sempre de acordo com as possibilidades de sensibilização comunitária. Uma das ideias importantes de marcar no projeto é que o turismo da Usina Itaipu, formadora do bairro operário, está a cerca de 150 metros da entrada do bairro da Vila C. Segundo dados da barragem, o turismo no ano de 2016 foi de cerca de 1 milhão de turistas, cerca de 500 mil turistas a menos do que as Cataratas. Ou seja, existe uma enorme quantidade de potenciais consumidores de produtos da Economia criativa que passam muito próximos ao bairro, que pode ser um catalizador da Economia Regional e do desenvolvimento comunitário. Se faz necessário desenvolver espaços criativos, entretenimento, serviços e produtos, que possam captar a atenção desse fluxo turístico. *A parceria com a Receita Federal busca propor formas de utilização de mercadorias apreendidas no processo que intitulamos "Destruição criativa".

Recursos Necessários

A problemática central é a necessidade de infraestrutura específica e poder proporcionar espaço para o desenvolvimento de produtos de design. 1- Núcleo Criativo 10caminhos No caso dos processos criativos, que serão utilizados para apoiar os núcleos a serem constitutos, são necessários materiais como impressoras, computadores, plotters de recorte, injetora plástica, materiais de bancada (esmeril, serras, limas, brocas etc...), equipamento para desenvolver materiais gráficos e digitais, espaço para desenvolvimento de protótipos e produtos, etc. Na atualidade essas fases da geração de produtos e propostas gráficas são atendidas com as condições disponíveis à coordenadora via Universidade ou recursos partilhados. desta forma a primeira condição para o desenvolvimento criativos dos negócios do bairro seria o projeto estar dotado de recursos para a criação. 2- Coletivo de Costura 10caminhos O coletivo de costura precisa ser formalizado, apoiado de forma a alcançar sua expressão jurídica como empreendimento solidário. gastos com melhoria da infraestrutura com materiais próprios de oficina de costura (aviamentos, tesouras etc...). Organização da loja física e apoio para realização de ações de captação do turismo para entrar os 150 m no bairro. 3- Organização do segundo núcleo para a produção de componentes arquitetônicos vazados utilizando cigarro e tabaco proveniente de autos de apreensão. Materiais próprios de canteiro (moldes para cimento, betoneiras etc).

Resultados Alcançados

Foi criado o primeiro Núcleo na comunidade da Vila C, a constituição do Coletivo de Costura 10Caminhos. O coletivo é formado por uma equipe de 8 senhoras da comunidade que estão articuladas em regime de produção participativa e com partilha solidária das responsabilidades do negócio solidário. O 10caminhos participou no ano de 2016-2017 do Desafio Lab da Cadeia da Moda, organizado pelo Instituto C&A e Social Good Brasil tendo ficado entre os empreendimentos na reta final. O desafio foi desenvolvido em uma série de 4 fases na Cidade de São Paulo e Barueri. Foram desenvolvidos dois catálogos de produtos (facebook), marca e materiais de Design Gráfico desenvolvidos para apoiar o Empreendimento Solidário. Apoio e sugestão de participação em eventos de inovação social. Desenvolvimento de parceria com o CCVC para apoio para a constituição da Vila C Criativa, distrito criativo da trílice fronteira.



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 85870-050
Vila C, Foz do Iguaçu, PR
